Universidade Federal de Minas Gerais
e-ISSN 2237-6658
periodicos.ufmg.br/index.php/moci

Parecer

Artigo avaliado: OLIVEIRA, Janessa Mendes de; MELO, Josemar Henrique de. A interoperabilidade entre sistemas de informação e sua atuação na área da saúde no município de Pilõezinhos/PB. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, p. 1-18, 2025. DOI: 10.35699/2237-6658.2025.59803.

PARECER C

Recomendação: Rejeitar
Completo em: 08/07/2025

O titulo é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?

- (•) Sim
- ( ) Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

Novo título sugerido:

O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?

- (•) Sim
- ( ) Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

O trabalho é original?

- ( ) Sim
- (•) Não

O tema é atual?

- ( ) Sim
- (•) Não

Contribuição do artigo para a área de conhecimento:

- ( ) Totalmente Satisfatório
- ( ) Satisfatório

- ○ Insatisfatório
- ◉ Totalmente insatisfatório

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):

- ○ Totalmente Satisfatório
- ◉ Satisfatório
- ○ Insatisfatório
- ○ Totalmente Insatisfatório

Qualidade do referencial teórico e metodológico: bem desenvolvido, articulado e de relevância:

- ○ Totalmente Satisfatório
- ○ Satisfatório
- ◉ Insatisfatório
- ○ Totalmente Insatisfatório

Consideração a respeito da abordagem teórica e metodológica:

Abordagem teórica:

Embora o texto cite alguns poucos autores da área de interoperabilidade (a maioria com certa relevância só no Brasil), a revisão teórica é genérica e as definições conceituais não estão bem fundamentadas ou claras. O artigo carece de uma matriz teórico-conceitual que sustente a análise dos dados e articule a discussão com autores-chave da área e frameworks chave na área, como o framework da EU, por exemplo: https://interoperable-europe.ec.europa.eu/collection/nifo-national-interoperability-framework-observatory/3-interoperability-layers

Metodologia:

A principal fragilidade do artigo reside na exígua base empírica. O questionário foi enviado a apenas quatro (4) profissionais, dos quais três (3) responderam ([p. 8–9]).

Apesar de os autores tentarem relativizar a limitação mencionando uma taxa de retorno de 75%, trata-se de uma justificativa metodologicamente insustentável: três respondentes não

constituem uma amostra significativa, mesmo para estudos de caso com abordagem qualitativa. A ausência de saturação, triangulação ou diversidade nos perfis dos participantes torna inviável qualquer extrapolação ou análise minimamente robusta sobre a interoperabilidade no município.

A metodologia apresenta carência de detalhamento e profundidade analítica. A pesquisa é classificada como qualitativa, descritiva e explicativa, mas não há fundamentação epistemológica consistente sobre essa escolha, nem descrição adequada dos critérios de seleção dos participantes.

Além disso, o instrumento de coleta de dados (Apêndice B) é simples e raso, e não foi validado nem testado, nem se baseia em literatura ou frameworks consolidados de interoperabilidade. Não há evidência de análise de conteúdo sistemática ou técnica analítica compatível com pesquisas qualitativas sérias.

Análise e discussão e conclusões dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados:

- ○ Totalmente Satisfatório
- ○ Satisfatório
- ○ Insatisfatório
- ◉ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise de dados e conclusões:

A seção “Resultados e Discussão” se limita a reproduzir respostas dos participantes, sem qualquer análise crítica, categorização temática, ou diálogo aprofundado com o referencial teórico. Em vários trechos, há uma sobreposição entre o relato dos dados e a conclusão, com ausência de contraste, contradições ou problematizações.

Exemplo: os autores afirmam que os profissionais compreendem bem a interoperabilidade, mas as respostas demonstram concepções imprecisas e ambíguas sobre o tema.

Apesar de mencionar desafios e potenciais melhorias, o artigo não propõe soluções, diretrizes ou recomendações aplicáveis à realidade local. Assim, o estudo não possui impacto potencial

sobre práticas de gestão pública, políticas de interoperabilidade, ou melhoria da atenção em saúde.

Parecer:
*

- (•) Rejeitar
- ( ) Revisões requeridas (requer grandes ajustes e nova análise pelo avaliador)
- ( ) Aprovar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ( ) Aprovar sem ajustes